

Novo iPhone protege usuário contra bisbilhotagem de agências

Recém-lançado pela Apple, o iPhone 6 deve dificultar o repasse de dados para agências de inteligência mesmo quando houver autorização judicial, segundo reportagem do jornal *The New York Times*. A empresa diz que cada usuário terá um código único com a criptografia de e-mails, imagens e contatos.

Assim, o acesso a esses dados seria impedido inclusive para a própria Apple, exigindo que investigadores demorem até cinco anos e meio para quebrar o código ou tentem obtê-lo com o dono do telefone. Funcionários de agências de inteligência temem que o smartphone seja o primeiro de vários novos equipamentos que atrapalhem o acesso a informações.

O diretor do FBI, James B. Comey, declarou à imprensa na última quinta-feira (25/9) que está preocupado “que empresas façam propaganda de algo que permita às pessoas se manterem fora da lei”.

Reprodução

O bloqueio no acesso de dados é relevante depois das denúncias de espionagem feitas por Edward Snowden (*foto*) no ano passado. Técnico em redes de computação que trabalhou em programas da Agência de Segurança Nacional norte-americana (NSA, na sigla em inglês), ele forneceu ao jornal *The Guardian* programas de vigilância adotados pela agência ao redor do mundo, captando dados, e-mails, ligações e outros tipos de comunicações.

Autores: Redação ConJur

Reprodução

